



Financiamento - Postada em: 17/02/2016

Consórcio imobiliário evolui 41,7% em 2015

Em todo o país, foram 251,2 mil novas cotas vendidas, movimentando quase R\$ 30 bilhões

O mercado de consórcio para imóveis vive um grande momento no país. No ano passado, o segmento obteve 251,2 mil adesões, salto de 41,7% sobre 2014. As vendas de novas cotas movimentaram R\$ 28,9 bilhões, um aumento de 43,4% sobre um ano antes. Os números são da Abac (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios).

Ao longo de 2015, cerca de 71 mil consorciados tiveram acesso aos imóveis, índice 2,9% superior ao ano anterior. Já o volume de crédito disponibilizado evoluiu 7,6%, para R\$ 7,05 bilhões.

Um total de 3.198 participantes utilizou de forma parcial ou integral um total de R\$ 100,9 milhões do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) no consórcio imobiliário.

Segundo o balanço, de uma forma geral a preferência dos consorciados por imóveis foi de 44% no

ano passado. No período, os destaques do sistema foram veículos leves e pesados, serviços e o segmento imobiliário.



Cerca de 3,2 mil contratantes usaram o FGTS no consórcio imobiliário de forma parcial ou integral, movimentando R\$ 100,9 milhões no ano passado. No período, cerca de 71 mil contratantes foram contemplados

Sistema de Consórcios

No exercício passado, o Sistema de Consórcios apresentou uma evolução de 2,1% nas comercializações de cotas, na mesma comparação ano a ano. As adesões chegaram a 2,4 milhões de novas participações, movimentando R\$ 89,61 bilhões, acréscimo de 13,9%.

“Ao demonstrar maturidade para enfrentar a crise motivada pela inflação crescente, alta taxa de juros, além da pouca confiança e aumento nos índices de desemprego”, comenta Paulo Roberto Rossi, presidente-executivo da associação.

As contemplações (oportunidade de o contratante comprar o bem) subiram 3,7%, a 1,41 milhão de oportunidades. Foram disponibilizados R\$ 40,94 bilhões em crédito, alta de 8,3%.

Para 2016, a entidade espera que o desempenho de novas vendas, contemplações e participantes

ativos repitam a performance do ano passado. “Com uma boa dose de otimismo, se houver uma rápida implementação de soluções por parte das autoridades governamentais, há possibilidade de chegar ao final de 2016 com um pequeno crescimento”, complementa Rossi.

Perfis

A Abac também divulgou uma pesquisa realizada pela consultoria Quorum Brasil com 1,1 mil consorciados em todo país. A maioria do público é da classe C, com 44%, seguida pela B (26%) e D (23%), conforme a definição do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Dos contratantes, 60% são homens e outros 40% são de mulheres. Mesmo assim, o perfil feminino ampliou 4 pontos percentuais em relação à participação em 2014. “Essa evolução feminina na modalidade pode ser explicada pelo aumento de seus rendimentos em 5,3%, segundo o IBGE”, acrescenta o presidente da associação.



Sistema de Consórcios registrou crescimento de 2,1% no ano passado. Vendas de novas cotas totalizaram R\$ 89,61 bilhões, alta de 13,9% sobre 2014

Em relação à faixa etária, entre os consorciados a maior presença é dos que têm 50 anos ou mais, com fatia de 34%; seguidos pelos participantes de 30 a 39 anos (26%); entre 40 a 49 anos (23%) e jovens de até 29 anos (17%).

Da parcela dos 72% casados contra 28% dos solteiros, 42% disseram ter filhos menores de 19

anos.

Informações: <http://abac.org.br>